

Richard Thaler responde: o que impacta os investidores na tomada de decisão?

Vencedor de Prêmio Nobel de Economia responderá a questão no Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais, que será realizado no dia 25 de maio em São Paulo

O pai da economia comportamental, Richard Thaler, encerrará o primeiro dia do [Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais](#). No evento, realizado pela ANBIMA em parceria com a [B3](#), ele falará sobre os paradoxos e anomalias da vida econômica, com foco em uma pergunta: quais fatores impactam os investidores na hora de tomar decisões? Um spoiler: enquanto os economistas de linhas mais clássicas consideram os investidores/consumidores racionais, para Thaler, as pessoas são influenciadas, na maioria das vezes, pelas emoções. E ele vai explorar como esse tipo de comportamento impacta a economia e o mundo dos negócios.

Thaler é vencedor do Prêmio Nobel de Ciências Econômicas, autor de diversos livros e conhecido por misturar economia e psicologia em seus estudos. O mais famoso, que rendeu o Nobel, é a teoria do empurrão, chamado lá fora de Nudge. Segundo ele, as pessoas tomam decisões diferentes de acordo com a forma como as opções são apresentadas para elas. Um exemplo são as escolhas em um restaurante self-service: as opções que aparecem primeiro, geralmente as mais pesadas ou caras, como sobremesas, têm mais chance de entrar no prato das pessoas e estão ali propositalmente. Esse comportamento se estende para as decisões econômicas, o que será explorado durante o painel no dia 25 de maio.

A programação completa do congresso conta com 20 palestras, 60 personalidades de mercado e 16 horas de conteúdo. Além das apresentações no auditório principal, como a de Thaler, estão previstas sessões paralelas, ou seja, encontros realizados simultaneamente sobre assuntos de interesse dos players, como sustentabilidade com foco nos emissores e nos investidores, concessão e privatização de projetos de infraestrutura, a reforma da norma de ofertas públicas, o uso da tecnologia no mercado de capitais, entre outros.

As [inscrições](#) podem ser feitas de duas formas: ingresso full pass, que dá acesso a todas as palestras no auditório principal e às sessões paralelas nos dois dias de evento, e ingresso day pass, que permite a ida a um dia de congresso para assistir às sessões paralelas de acordo com a escolha do participante – não permite acesso ao auditório. Essa última modalidade estará à venda em breve, quando tivermos a programação completa das sessões paralelas. Associados da ANBIMA têm desconto nas inscrições, que vão até 15 de maio.

Confira todas as informações no [site do evento](#).

Serviço: Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais

Data: 25 e 26 de maio

Local: Bienal de São Paulo

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Vila Mariana

Horário: 12h às 19h

Inscrições: [aqui - nossos associados têm desconto!](#)

Mercado de capitais movimenta R\$ 14,8 bilhões em janeiro

Volume de debêntures representa quase a metade do total levantado no período

As emissões de companhias brasileiras no mercado de capitais somaram R\$ 14,8 bilhões em janeiro. De acordo com o [Boletim de Mercado de Capitais](#), as debêntures representam 43,2% desse volume, com R\$ 6,4 bilhões a partir de 25 operações – 9,1% do montante foi adquirido pelos fundos de investimento.

Na sequência das debêntures, aparecem as ofertas vinculadas ao setor imobiliário, com 26,3% do

total de emissões, sendo R\$ 2 bilhões (13,4%) em fundos imobiliários e R\$ 1,9 bilhão (12,9%) em CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários). As pessoas físicas ficaram com a maior parte do volume de fundos imobiliários (64,3% do total). Uma operação de renda variável foi realizada em janeiro: o follow-on da Minerva, que alcançou R\$ 1,2 bilhão.

No mercado externo, as empresas brasileiras levantaram US\$ 5,7 bilhões (ou R\$ 23,7 bilhões) no primeiro mês do ano, o que equivale a alta de 653,3% sobre janeiro de 2019 (US\$ 750 milhões). O volume representa seis operações de dívida.

Boletim

Em 2020, boletim de Mercado de Capitais passa a contar com uma nova metodologia. As informações relativas às emissões das companhias são apresentadas agora com base na data de encerramento das operações e não mais com referência à data de registro. A partir da edição de janeiro de 2020, os resultados retroativos também foram atualizados, para que sejam mantidos os parâmetros de comparação.

[+ Confira o boletim de Mercado de Capitais](#)

Fonte: ANBIMA, em 10.02.2020